



ÁGUAS DE NASCENTE, QUEM AMA CUIDA: UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFORMAL

Relato de Experiência

Rejane Teresinha Dahmer Gomes¹

Jéssica Maiara Friedrich²

Diego Dahmer Gomes³

Resumo

Com a constatação da redução de vazão de água no poço artesiano que fornece água para setenta e duas propriedades no Município de Quatro Pontes, no Estado do Paraná. Diante da situação apresentada pelos moradores foi realizada uma pesquisa na linha, foi realizada uma assembleia com todos da linha, para expor a situação e sugerir a recuperação da nascente para utilização da rede de água. Com o aceite dos presentes os trabalhos foram iniciados tendo como meta fornecer água potável para os munícipes; preservar as nascentes do município, ampliando a quantidade e a qualidade da água; recuperar as áreas degradadas ao redor das nascentes, educar para a compreensão de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos.

Palavras-chave: Água; Nascente; Agricultura; Conscientização.

PROBLEMÁTICA LEVANTADA PELA COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES

Em janeiro de 2015, constatou-se a redução de vazão de água no poço artesiano que fornece água para setenta e duas propriedades na Localidade Linha São João, no Município de Quatro Pontes, no Estado do Paraná. De 40.000 litros de vazão por dia, reduziu para 6.000 litros. O local da nascente, pouco arborizado e sem cerca para afastar o gado das proximidades, era pisoteado pelo gado.

O trabalho começou quando a comunidade procurou o departamento do meio ambiente para auxiliar na perfuração de um novo poço artesiano, pois se antes o poço fornecia água para as setenta e duas famílias, agora estava com sua vazão de água reduzindo a cada dia.

¹ Diretora e Gestora da Educação Ambiental. Quatro Pontes, PR, rejanedahmer38@gmail.com

² Estudante do curso de Biomedicina na UNIPAR. Cascavel, PR, pdfri@hotmail.com

³ Técnico Administrativo da Fundação do Meio Ambiente, Itajaí, SC.

A primeira providência foi realizar uma pesquisa na linha, para ver se havia alguma nascente que tivesse vazão suficiente para auxiliar na distribuição da água para a comunidade, tendo sido encontrada uma nascente com excelente vazão na propriedade do Sr. Bráulio Fransener.

Foi, então, realizada uma assembleia com todos os moradores da linha, para expor a situação e sugerir a recuperação da nascente para utilização da rede de água. Tendo havido bom entendimento da situação, em ata, todos concordaram e assinaram que seria realizada a recuperação e os trabalhos foram iniciados.

Foram estabelecidos os objetivos: fornecer água potável a setenta e duas residências da localidade Linha São João no município de Quatro Pontes; preservar as nascentes do município; recuperar a área degradada ao redor da nascente; construir cerca para afastar o gado da nascente – e do fluxo da água em direção ao Rio Quatro Pontes.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Com máquina da prefeitura, realizou-se a perfuração de uma vala – de trezentos metros de comprimento por três metros de fundura, na qual logo em seguida foi colocada pedra amarrada (granítica) em uma altura de um metro, lona preta e cobriu-se com terra, que serviria de reservatório da água. Em seguida, colocaram manilhas de concreto de um metro de diâmetro, uma bomba de sucção e todo o encanamento – que leva a água da nascente até a captação da água do poço, onde foi construída uma casinha para colocar o dosador de cloro. A partir desse dosador a água foi lançada na rede e distribuída para todas as setenta e duas residências. Ao redor da nascente, em torno de trinta metros de distância foi construída uma cerca a qual evita o acesso do gado à nascente. Em parceria com a Itaipu Binacional – que forneceu 300 mudas de árvores nativas e frutíferas – foram plantadas árvores ao redor da nascente, a partir da cerca.

Durante o processo foi encaminhado ao IAP e Instituto das Águas o pedido de licenciamento e outorga da água. Foi realizada a análise da água e constatou-se ser uma água de qualidade para uso humano.

RESULTADOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Os objetivos e metas foram atingidas: fornecer água potável para setenta e duas famílias; reflorestar uma área de preservação permanente; fazer uma reunião com a comunidade; conversar com o proprietário; a análise química da água; o pedido de outorga do uso da água para SUDHERSA e o licenciamento para o IAP; escavação da ramificação da nascente, que serve de depósito para a água, em que no centro foram colocadas cinco manilhas de concreto, onde, após

fixadas, foi colocada uma bomba de sucção, que leva a água até a caixa de água de distribuição, através de sistema automático, de modo que quando há redução da vazão da água da nascente, a mesma ira sugar a água do poço artesian, para suprir a necessidade da comunidade; construção da casinha de tratamento da água; construção da cerca para proteção da nascente; plantio de trezentas mudas de árvores nativas e frutíferas doadas pela ITAIPU.

Os resultados de todo o trabalho no município até o momento é o de que foram recuperadas dezenove nascentes. Após a recuperação, a vazão da água aumentou em média cinco vezes e centenas de famílias foram beneficiadas diretamente. Com a estratégia adotada, houve a preservação do meio ambiente e dos lençóis freáticos, bem como a recuperação da vegetação local.

O desenvolvimento do projeto proporcionou, aos participantes, um maior entendimento das interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social; reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e de saneamento básico, à qualidade do ar, da água e do espaço. Também que é fundamental adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica; compreender que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos; conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma parceria entre a prefeitura e os moradores locais priorizou a recuperação de nascentes da região, como um consenso ambientalmente saudável e sustentável para a captação e o abastecimento de água.

O projeto foi premiado em 2016 no Programa Cidades Sustentáveis, como 2º lugar na categoria Pequenas Cidades, também teve reconhecimento no Prêmio Gestor Público Paraná, em 2015, e, ainda, foi reconhecido entre os dez melhores projetos apresentados ao Concurso de Boas Práticas do Programa Cultivando Água Boa, em março de 2016. Mas além desses prêmios de reconhecimento, os munícipes ganham por terem água, em maior quantidade e melhor qualidade, para consumo em suas propriedades.

REFERÊNCIAS

CONCURSO BOAS PRÁTICAS DO PROGRAMA CULTIVANDO ÁGUA BOA. Disponível em: <http://www.cultivandoaguaboa.com.br/o-programa/premios>